



CSP-CONLUTAS

Central Sindical e Popular

Saudação ao Encuentro Internacional de Solidariedad com el Magisterio Democrático de México.

É com imensa satisfação que saudamos a realização deste grande Encontro Internacional em defesa da Educação Pública e de Qualidade. Infelizmente devido às atividades deste período no Brasil e também a questão financeira não pudemos nos fazer presente neste tão esperado encontro.

Sabemos que os ataques do neoliberalismo à Educação e conseqüentemente aos Trabalhadores da Educação, segue uma investida em todos os países da América-Latina e do mundo. Os ataques por parte dos Governos com a retirada de direitos e a negação de conquistas mínimas para uma educação digna aos filhos da classe trabalhadora é parte significativa dos ataques que o capitalismo realiza hoje. No desespero para aumentar os lucros de empresários e banqueiros se privatiza e transforma a educação em apenas mais uma mercadoria.

No Brasil não é diferente. Temos um governo que em seu nome se diz dos trabalhadores, mas que na prática sucateia as instituições públicas de ensino, e utiliza verbas públicas para enriquecer empresários. As condições de trabalho dos educadores estão cada dia piores. Uma grande parte das direções sindicais está ligada diretamente ao governo e por isso se negam a encaminhar a luta cotidiana. No entanto, desde junho vivemos um momento em que toda a população questiona os altos gastos com obras para copa do mundo de futebol e a falta de verbas para a educação.

Estes governos que no Brasil caracteriza uma Frente Popular, mas que tem suas diversas formas pelo mundo como México, Espanha e outros exemplos, se utilizam cada dia mais do aparato do Estado para reprimir as mobilizações de trabalhadores, criminalizando o movimento sindical, perseguindo dirigentes do movimento com prisões e atacando o direito da auto-organização da classe trabalhadora. Ainda assim não conseguem impedir que os trabalhadores saiam às ruas. É nesta força que acreditamos.

As entidades que fazem parte da CSP-Conlutas se colocam a frente nas lutas contra governos que hoje representam diretamente os interesses do neoliberalismo na educação. Entendemos que esta luta somente será vitoriosa se unificada internacionalmente. Lamentamos a impossibilidade de estar presente no Encontro, e nos colocamos a disposição para encamparmos uma grande campanha internacional em defesa de uma educação pública, gratuita e de qualidade aos filhos de nossa classe, a classe trabalhadora. Apenas atacando o centro do capital, que é o lucro, é que poderemos conquistar uma verdadeira educação libertadora.

Contra a privatização! Em defesa da educação pública!

Não aos cortes de orçamentos! Pela ampliação de verbas públicas para Educação Pública!

Contra a criminalização aos movimentos de trabalhadores e entidades sindicais! Em defesa do direito de organização da Classe Trabalhadora!

Por uma valorização dos trabalhadores da educação!

Por melhores condições de trabalho!

Viva a internacionalização da luta dos educadores de todo o mundo!

Dirceu Travesso, pela Comissão Internacional da CSP-Conlutas